



Trabalhos Científicos

Título: Encefalomielite Disseminada Aguda (Doença De Adem): Relato De Caso

Autores: MARIA MONALLIZA BATISTA DE ARAUJO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), KYVIA CRISTIANE DUARTE FERNANDES (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), ISADORA FALCÃO BARBOSA FERREIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), MARIA LUIZA BALBINO SILVA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), ANNANDA LUISA LUCAS SIQUEIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTONIO), SABRINA ARAÚJO RAMOS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTONIO), RAVANA TAVARES ARAUJO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE)

Resumo: Introdução: A Encefalomielite Disseminada Aguda (ADEM) é uma doença aguda, inflamatória, autoimune e desmielinizante do sistema nervoso central, que acomete principalmente crianças e jovens. Caracteriza-se por início súbito, na maioria das vezes, precedido por um quadro infeccioso ou imunizações. Descrição do caso: Paciente, sexo feminino, 10 anos, natural de João Pessoa, previamente hígida, internada na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) por quadro súbito de confusão mental, hemiparesia a direita, nistagmo e vômitos, evoluiu com perda de controle esfinteriano, afasia e rebaixamento do nível de consciência. Sem histórico de vacinação recente. A paciente apresentou um quadro pregresso de faringoamigdalite bacteriana, sete dias do início dos sintomas. Durante internação, realizou-se uma tomografia computadorizada de crânio e punção líquórica com resultados normais, assim foi excluída a hipótese de meningite. Aventou-se a hipótese diagnóstica de ADEM, com realização de ressonância nuclear magnética (RNM) do encéfalo, a qual mostrou focos de alterações de sinal e múltiplas lesões córtico/subcortical acometendo o parênquima encefálico supratentorial e ponte, corroborando à hipótese de ADEM. Após diagnóstico de ADEM, iniciou-se o tratamento com pulsoterapia, com metilprednisolona na dose de 30mg/kg/dia por cinco dias. Ao término da pulsoterapia, a paciente evoluiu com importante melhora clínica, recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial com neuropediatra e fisioterapia motora. Discussão: ADEM é uma doença rara, com envolvimento multifocal, que atinge a substância branca cerebral e a medula espinhal. O diagnóstico é de exclusão, auxiliado pela história clínica, exame físico, em especial o neurológico alterado e exame de imagem, sendo a RNM de encéfalo, o método mais eficiente para reforçar o diagnóstico. Conclusão: Expor o quadro clínico dessa doença rara, diante de casos neurológicos graves e de início abrupto, para elucidar o diagnóstico precocemente e assim iniciar o tratamento adequado, com o objetivo de evitar graves sequelas neurológicas e motoras ao paciente acometido.